

MEDIAÇÃO DE LEITURA EM SALA DE AULA
– UMA EXPERIÊNCIA
NO 1º SEGMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Liliana Secron Pinto (UERJ)

lsecron@gmail.com

Tânia Maria Nunes de Lima Câmara (UERJ)

tqniamnlc@gmail.com

O trabalho em sala de leitura nas escolas da Prefeitura do Rio de Janeiro sempre teve como pilar o incentivo à leitura e a entrada em sala de aula como um dos recursos para o alcance desse objetivo. O ano de 2012, no entanto, foi marcado pela obrigatoriedade de atuação dos professores de sala de leitura na grade de horários uma vez por semana em turmas de 1º ao 5º ano. Qual o valor que deve ser atribuído ao exercício da leitura de textos literários? Como esse trabalho deve ser realizado de forma que, desde cedo, se desenvolva a capacidade de análise textual, visando à construção de um leitor/produzidor de texto proeficiente e crítico? O trabalho de leitura inicia antes da leitura propriamente dita e se desdobra depois dela, mas e o processo de análise textual durante a leitura, como isso vem acontecendo? Incentivo à leitura, desenvolvimento de gosto pela leitura é o mesmo que alfabetização? Que ações diferenciam ou aproximam um do outro? Esse estudo busca refletir sobre essas questões baseando-se nas leituras de Nely Novaes Coelho no que diz respeito à literatura infantojuvenil, Wanderley Geraldi em sua reflexão sobre a linguagem e o trabalho de leitura em sala de aula de Ingedore Villaça Koch e Vanda Maria Elias, no que se refere às ações linguísticas e socio-cognitivas nas escolhas de construção e análise textuais.